

# O Capuchinho

Acesse nosso site: [www.ocapuchinho.com.br](http://www.ocapuchinho.com.br)

Boletim informativo da Paróquia Nossa Senhora das Mercês - Ano XII - n.º 115 - Abril e Maio de 2011

*“Os braços de uma mãe são feitos de ternura e os filhos dormem profundamente neles.”*



*Feliz dia das Mães!*

**Igreja matriz**  
**Nossa Senhora das Mercês**

**Horários e atendimentos**

**ENDEREÇO**

da paróquia e convento  
Av. Manoel Ribas, 966  
80810-000 CURITIBA-PR  
Tel. paróquia: 041/ 3335.5752 (sec.)  
Tel. convento: 041/ 3335.1606 (freis)

**EXPEDIENTE da Secretaria paroquial:**

Das 8h até 18h

<b>MISSAS</b>	<b>horário</b>
Segunda-feira:	6h30
Terça, quarta e quinta-feira:	6h30 e 19h
Sexta-feira:	6h30, 15h e 19h
Sábado:	6h30, 17h e 19h
Domingo:	6h30, 7h30, 9h, 10h30, 12h, 17h e 19h

**ENTREAJUDA**

Quinta-feira: 9h, 15h e 20h

**NOVENA PERPÉTUA DE N. SRA. DAS MERCÊS**

Sexta-feira 8h30

**ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

Sexta-feira das 9h às 19h

**BÊNÇÃOS**

De segunda à sexta-feira: das 8h às 11h30  
e das 14h às 18h  
Sábado: das 9h30 às 11h30  
e das 14h às 17h

Telefone para agendar bênçãos: 3335.1606

**Encontros de Entreeajuda**

Depressão, desânimo, obsessões, possessões, somatizações, fobias, timidez, complexo de culpa, conceitos falhos de Deus, dependência de drogas, dificuldades conjugais, problemas familiares e outros. Participe desses Encontros de Entreeajuda com frei Ovídio Zanini, em todos os domingos, das 15 às 18h, no salão paroquial da Igreja das Mercês. O ingresso é de R\$ 20,00 (vinte reais), com direito a um material de relax e programação mental. Será servido gratuitamente um lanche. Informações na secretaria paroquial, tel. 3335-5752, e-mail ovidiozanini@bol.com.br, celular da Ir. ALzira: 9971-8844.

**ANIVERSARIANTES**

Nossa comunidade felicita os aniversariantes do mês de maio, oferecendo a todos a prece comunitária e as intenções na Santa Missa.

**SUGESTÕES**

Caro leitor! Sua opinião e sugestões são muito importantes. Entregue-as na secretaria da paróquia ou envie-as para o e-mail edieghenrique@hotmail.com. - Se você quiser saber mais, envie suas perguntas às quais procuraremos responder. Mande seus artigos até o dia 20 de cada mês.

**Expediente do Boletim | Pároco:** Fr. Pedro Cesário Palma. **Vigários paroquiais:** Fr. Ovídio Zanini e Frei Benedito Felix da Rocha. **Jornalista responsável:** Luiz Witiuk - DRT nº 2859. **Coordenador:** Diego Silva. **Colaboradores:** Irmãs Vicentinas - Lúcia H. Zouk, Rosecler Schmitz, Sueli Rodaski (OFS), Marcos de Lacerda Pessoa, Welcindo C. da Silva, Nelly Kirsten, Flávio Wosniack, Valter Kisielewicz, Rita de C. Munhoz, Marisa Cremer, Secretárias da Paróquia, José Luiz Tizzot, Jorge A. F. de Andrade, Elisete Tortato (Coordenadora Catequese), Alessandra A. Escorsin, Sandra Regina F. S. de M. Abrahão, José Carlos Fonseca, Maria Julia Bianco Navia, Mayra Armentano, Cecília e Mauro Oliveira. **Diagramação:** Edgar Larsen. **Impressão:** Ed. O Estado do Paraná (tel. 3331-5106). **Tiragem:** 5.000 exemplares.



## Demonstrativo financeiro

Março de 2011

**RECEITAS**

Dízimo paroquial.....	R\$	56.366,34
Ofertas .....	R\$	13.203,00
Espórtulas/batizados/casamentos .....	R\$	1.595,00
<b>Total .....</b>	<b>R\$</b>	<b>71.164,34</b>

Dizimistas cadastrados.....	1.352
Dizimistas que contribuíram .....	776

**DESPESAS**

**Dimensão Religiosa**

Salários/encargos sociais .....	R\$	13.426,36
Côngruas .....	R\$	3.270,00
Casa paroquial/Auxílio Alimentação - IPAS .....	R\$	1.635,00
Despesas culto /ornamentação / compras .....	R\$	1.350,00
Curso/ compras de Dalmáticas (diácono Jorge).....	R\$	926,00
Luz/água/telefone.....	R\$	2.128,50
Conserv. dos imóveis/reformas .....	R\$	2.412,14
Móveis/Utensílios .....	R\$	1.660,10
Rouparia /Copa/Alimentação.....	R\$	672,52
Despesas com correio (jornal e dizimo) .....	R\$	968,90
Serviços de contabilidade .....	R\$	90,00
Serviços de alarme.....	R\$	80,00
Seguros (veículos e predial) .....	R\$	1.794,86
Manutenção de Veículos/Combustíveis .....	R\$	1.518,45
Material de limpeza/expediente/xerox.....	R\$	1.410,75
Revistas/internet/ WEB/"Ocapuchinho" .....	R\$	1.928,95
Plano de saúde / farmácia.....	R\$	587,10
Vales transportes e fretes.....	R\$	1.233,60
<b>Total .....</b>	<b>R\$</b>	<b>37.093,23</b>

**Dimensão Missionária**

Taxa para Arquidiocese .....	R\$	6.680,20
Taxa para a Província freis Capuchinhos .....	R\$	5.618,10
Mat.pastoral/catequético .....	R\$	1.039,00
<b>Total .....</b>	<b>R\$</b>	<b>13.337,30</b>

**Dimensão Social**

Ação Social Vila N. Sra. da Luz (abril) .....	R\$	4.000,00
(Além das doações de: cestas básicas, alimentos, roupas e outras)		
<b>Total .....</b>	<b>R\$</b>	<b>4.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>R\$</b>	<b>54.430,53</b>

**ORAÇÃO VOCACIONAL**

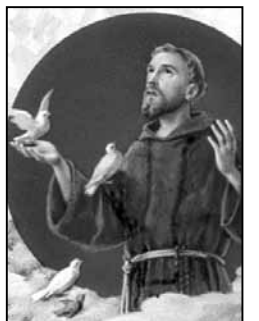
Ó Deus, que não queres a morte do pecador, e sim, que se converta e viva, nós te suplicamos pela intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria; de São José, seu esposo e de todos os santos, que nos concedas maior número de operários para a tua Igreja, que trabalhando com Cristo, se dediquem e sacrifiquem pelas almas. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

"O Senhor te abençoe e te proteja.

Mostre-te a sua face e se compadeça de ti.

Volva a ti o seu rosto e te dê a paz"



# O Tempo Pascal

Estamos vivenciando o “Tempo Pascal”. Desde as Celebrações da Páscoa, na noite de Sábado Santo, com a Vigília Pascal, passando solenemente pelo Domingo de Páscoa até a festa de Pentecostes (do Espírito Santo), estamos no Tempo Pascal. São, portanto, 50 dias que devem ser celebrados como um “Grande Domingo”, para saborearmos a presença do Senhor Ressuscitado entre nós. É tempo de alegria e esperança pela nova vida que o Senhor nos conquistou. “Os cinquenta dias entre o domingo da Ressurreição até o domingo de Pentecostes devem ser celebrados com alegria e júbilo, como se tratasse de um só e único dia festivo, como um grande domingo” (Normas Universais do Ano Litúrgico, nº 22).

A primeira semana do Tempo Pascal é chamada “Oitava da Páscoa”. São oito dias em que se celebra o mistério da morte e ressurreição do Senhor com muita intensidade, como se fosse um único dia.

O segundo e o quarto domingo do tempo pascal, excetuando o domingo de Páscoa e de Pentecostes, são os mais significativos. O segundo domingo porque fecha a grande oitava pascal. Era o dia em que os “neófitos” (os recém batizados) apareciam solenemente sem as vestes brancas recebidas na Vigília Pascal e eram integrados oficialmente na comunidade cristã. Também, por sugestão do Papa João Paulo II, o segundo domingo da Páscoa se chama Domingo da Misericórdia, pois nele se exalta a misericórdia de Deus com o povo que era pecador e agora é salvo em Cristo. O quarto domingo é o dia do Bom Pastor, isto é, de Cristo que, depois de ressuscitado, continua cuidando, alimentando e salvando seu rebanho, que somos nós.

As leituras da Palavra de Deus na Santa Missa, nos oito domingos do Tempo Pascal, falam do Cristo ressuscitado e presente na comunidade. A primeira leitura é sempre dos Atos dos Apóstolos, história da igreja primitiva, que em meio a tantas dificuldades, viveu e difundiu a Páscoa do Senhor. A segunda leitura é da primeira carta de São Pedro, ou da primeira carta de São João ou ainda, do livro do Apocalipse. O Evangelho mais proclamado neste tempo é o de São João.

O tempo pascal é rico de simbolismo: a água, o incenso, as flores, a cor branca ou dourada dos paramentos e toalhas, os cantos apropriados, o refrão alegre do aleluia e, sobretudo, o Círio Pascal (vela grande): o símbolo mais importante do Tempo Pascal. O Círio (do latim “cereus” = cera), aceso no fogo novo da Vigília Pascal, símbolo de Cristo-Luz. Ele lembra a coluna luminosa que acompanhava os hebreus em sua noite de libertação, na passagem do Mar Vermelho, na caminhada do deserto, rumo à Terra Prometida. O Cristo Ressuscitado é quem nos acompanha, agora, na caminhada desse mundo, rumo à casa do Pai.

Vivamos intensamente o Tempo Pascal participando das celebrações, revigorando nossas esperanças, libertando-nos do desânimo, do egoísmo, das mágoas, dos medos e comprometendo-nos com a vida nova trazida por Jesus. Anuncie-mos Cristo ressuscitado às pessoas através de nossa alegria, de nossas atitudes em defesa da vida, da justiça e da solidariedade. Façamos de nossas vidas uma grande celebração da Páscoa!

Frei Pedro Cesário Palma, OFMCap.  
Pároco



## AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA N. SRA. DAS MERCÊS

Graças à generosidade dos paroquianos, dizimistas e benfeitores, arrecadamos no mês de março de 2011, os donativos abaixo discriminados:

### Demonstrativo das doações feitas em março de 2011

Destinatário	Peças	Calçados	Diversos	Total	Alimentos
N. Sra. da Luz (Vila)	2.398	329	348	<b>3.075</b>	578
Almirante Tamandaré	1.656	163	152	<b>1.971</b>	343
Vila Verde	919	181	247	<b>1.347</b>	402
Cerne	-	-	-	-	120
Setor Mercês	159	18	28	<b>205</b>	312
<b>Totais</b>	<b>5.132</b>	<b>691</b>	<b>775</b>	<b>6.598</b>	<b>1.755</b>

À paróquia N. Sra. da Luz, doamos em dinheiro: R\$ 3.000,00  
“Deus ama quem dá com alegria” (2Cor. 9,7)  
Agradecemos a você, pela sua generosa doação.

Frei Pedro Cesário Palma  
Pároco

# Pastoral Familiar



## Relatando a reunião

A Pastoral Familiar se reuniu no dia 29 de março de 2011 com nossos Freis Benedito, Pedro e coordenadores de vários serviços de nossa Paróquia como: Batismo, Catequese, Juventude, Matrimônio, Encontro de Casais com Cristo (ECC), Escolinha Dominical, SOS Família, Grupo do Amor Exigente, Infância Missionária, Terceira Idade e o Ser-

viço de Animação Vocacional (SAV).

Cada coordenador falou da estrutura de seu grupo, como estão trabalhando e qual a dificuldade que estão tendo.

Ficamos muito animados com o que nos foi passado, pois as equipes estão bastante entusiasmadas e engajadas em suas doações de dons e tempo. Tendo sido apresentada como única dificuldade, a restrição no número de pessoal para auxiliar o SAV, o qual acreditamos que, em breve, irá conseguir uma maior participação de nossos paroquianos neste serviço tão importante.

## Uma Pastoral que acolhe a todos

Vale lembrar que a Pastoral Familiar abarca a família em todos os seus aspectos. Pretende atingir todos os seus integrantes, nas diferentes idades e diversas situações. Dirige-se a todos os tipos de famílias: bem constituídas, irregulares e também os casos especiais e difíceis.

A Igreja, através da Pastoral Familiar, deseja levar a todas as famílias, quaisquer que sejam a realidade e circunstâncias, uma palavra de apoio, orientação, conversão; sempre animada e impulsionada pelo Espírito do Bom Pastor.

Agradecemos a disponibilidade de todos os engajados (Pastorais e Serviços) que se fazem presentes em nossa comunidade e convidamos você, Paroquiano das Mercês, a vir doar seus dons para o bem de todos. Aguardamos sua participação!

## Hora de agradecer

Frei Pedro e Benedito: obrigado pelo convite e confiança em nós depositada para tão importante serviço. Agradecemos também ao Casal Rotildo e Neuza Chemin pelo excelente trabalho realizado no período em que estiveram à frente desta Pastoral.

Novamente, obrigado! Contamos com a participação e ajuda de toda a comunidade.

Bassani e Aninha  
Pastoral Familiar

*De que aproveitará, irmão, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras?*

*Acaso esta fé poderá salvá-lo?*

*Se a um irmão ou uma irmã faltarem roupas e alimentos cotidianos, e algum de vós lhes disser:*

*“Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos”, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também é a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma.*

*Assim como o corpo sem alma é morto, assim também a fé sem obras é morta.*

*Epístola de São Tiago 2,14-17, 26*

# Refletindo valores

Recebi este texto de uma amiga e gostei muito, pois, é profundo, tocou-me a alma, me fez mergulhar dentro de mim e avaliar os valores que eu realmente tenho colocado como prioridade para a minha vida.

Não poderia deixar de repassar e compartilhar deste texto de George Carlin, já falecido, que, com poucas palavras, nos faz viajar nas profundezas de nós mesmos, nos libertando das prisões que nos assolam no dia-a-dia.

*Diácono Jorge A. F. Andrade*

Coordenador do Serviço de Animação Vocacional (SAV)

“Nós bebemos demais, gastamos sem critérios. Dirigimos rápido demais, ficamos acordados até muito tarde, acordamos muito cansados, lemos muito pouco, assistimos TV demais e raramente estamos com Deus.

Multiplicamos nossos bens, mas reduzimos nossos valores. Nós falamos demais, amamos raramente, odiamos frequentemente. Aprendemos a sobreviver, mas não a viver; adicionamos anos à nossa vida e não adicionamos vida aos nossos anos.

Fomos e voltamos à Lua, mas temos dificuldade em cruzar a rua e encontrar um novo vizinho. Conquistamos o Espaço, mas não o nosso próprio. Fizemos muitas coisas maiores, mas pouquíssimas melhores. Limpamos o ar, mas poluímos a alma; dominamos o átomo, mas não nosso preconceito; escrevemos mais, mas aprendemos menos; planejamos mais, mas realizamos menos...

Aprendemos a nos apressar e não a esperar. Construimos mais computadores para armazenar mais informação, produzir mais cópias do que nunca, mas nos comunicamos cada vez menos. Estamos na era do ‘fast food’ e da digestão lenta; do homem grande, de caráter pequeno; lucros acentuados e relações vazias.

Esta é a era das viagens rápidas, fraldas e moral descartáveis, das rapidinhas, dos cérebros ocos e das pílulas ‘mágicas’.

Um momento de muita coisa na vitrine e muito pouco na dispensa. Uma era que leva essa carta a você, e uma era que te permite dividir essa reflexão ou simplesmente deletá-la.

Lembre-se de passar tempo com as pessoas que ama, pois elas não estarão aqui para sempre. Lembre-se de dar um abraço carinhoso em seus pais, num amigo, pois não lhe custa um centavo sequer. Lembre-se de dizer ‘eu te amo’ à (o) sua (eu) companheira (o) e às pessoas que ama, mas, em primeiro lugar, se ame... Se ame muito.

Um beijo e um abraço curam a dor, quando vêm de lá de dentro. Por isso, valorize sua família e as pessoas que estão ao seu lado, sempre”.

*George Carlin*



# Mamãe... Minha saudade...

*Os dias passam. O tempo corre.  
A cada dia, uma esperança nasce,  
uma esperança morre.  
Hoje, é um dia diferente, único. Um  
dia coração. Dia das Mães!  
Alguém pensa em mim. E eu estou  
pensando nela.  
Alguém que gostaria que estivesse ao  
meu lado, para me abraçar, sorrir.  
Alguém que gostaria de ver ao meu  
lado, para abraçá-la sorrindo.  
Mamãe, que saudade profunda, inex-  
plicável em palavras humanas...  
Pagaria toda fortuna do mundo para  
estar hoje ao seu lado.  
Para contigo, de mãos dadas, sentir  
o perfume das flores, ouvir o canto dos  
pássaros.  
Cantarolar uma canção de ternura,  
olhar o mundo com mais esperança, des-  
cobrir mais uma vez a alegria de viver.  
Estar ao seu lado, no aconchego da*

*prece, no ritual do amor, recordando  
contigo meu tempo de infância e juven-  
tude. Recapitular os 77 anos que fora  
meu anjo guardador.*

*Meus olhos nos seus olhos. Passar a  
limpo toda a sua existência: o campo de  
batalhas que enfrentou, o amor que par-  
tilhou, a alegria e felicidade que plantou  
no coração de seus filhos, do seu marido  
e do mundo.*

*Mamãe, como eu gostaria de estar ao  
seu lado, para tomar as suas mãos cale-  
jadas entre as minhas, repousar a sua ca-  
beça cansada no meu ombro, acariciando  
suavemente os seus cabelos grisalhos...*

*Mas o seu lugar, aqui em casa, está va-  
zio, tristemente vazio... Deus já te levou.*

*Lá da eternidade, eu sei que zelas por  
mim. Entre lágrimas, sei apenas dizer-  
-lhe neste Dias das Mães...*

*Mamãe, Obrigado! Te amo...*

*Colaboração: Izilda de Figueiredo*

## Festa litúrgica de Santa Rita de Cássia

Aos 22 de maio, a Igreja comemora a festa litúrgica de Santa Rita de Cássia. Em nossa paróquia, Nossa Senhora das Mercês, é grande a devoção à Santa Rita.

O Movimento Santa Rita de Cássia convida todos a participarem da missa solene em sua honra, no dia 23 de maio, segunda-feira, às 17h, que será presidida pelo Frei Moacir Antonio Nasato. No final da celebração, teremos a distribuição de rosas. Contamos com sua presença!

O Movimento Santa Rita de Cássia existe há 37 anos e se reúne todas as quartas-feiras, às 17h, para fazer a novena em louvor à Santa Rita de Cássia, que é conhecida como a Santa das rosas e das causas difíceis.

### Milagres de Santa Rita de Cássia

Na cidade de Valença, no ano de 1688, Santa Rita restituiu a visão a uma menina cega de nascimento, no fim de uma novena que os pais da criança lhe fizeram.

Santa Rita de Cássia também restituiu a visão de um dos olhos de Bernardino, filho de Tibério. Ele havia perdido a visão por causa de uma ferida. Certa vez, ao sair do sepulcro da Santa, foi cura-do.

Francisca, natural de Fucella, era surda de cinco anos e conseguiu voltar a ouvir, pela intercessão de Santa Rita, após de rezar três Ave-Marias.

No grande terremoto que sofreram alguns lugares da Itália, em 12 de maio de 1730, contam que o corpo de Santa Rita levantou-se da urna em que estava e, suspenso no ar por espaço de várias horas, reprimiu o golpe do espantoso terremoto, que na cidade de Cássia não passou de ameaça. Esse fato foi confirmado pelo bispo do lugar e divulgado por toda a Europa.

Essas maravilhas e outras muitas estão arroladas no processo de beatificação de Santa Rita de Cássia.

*Colaboração: Movimento Santa Rita de Cássia da  
Paróquia Nossa Senhora das Mercês*



# Projeto Missionário “Faróis de Esperança”

## Movimento de Entreatajuda 2001 – 2011



### O ramo mais novo

Conforme vimos na edição anterior, o Movimento de entreatajuda cresceu muito nestes dez anos de existência e, qual árvore fecunda, criou muitos ramos e os frutos se multiplicam cada vez mais. O ramo mais recente é o **Projeto Missionário Faróis de Esperança**.

### Um Projeto de Amor

Jesus Cristo foi, sem dúvida, o Grande Missionário – O Missionário por excelência – o maior que o mundo já conheceu em todos os tempos. Ao analisarmos os textos dos quatro Evangelistas, percebemos que Jesus percorria as aldeias e cidades circunvizinhas, proclamando a Boa Nova do Reino não somente com suas palavras de sabedoria, mas com gestos e atitudes concretas. Assim, Ele pregava nos Templos e nas Sinagogas; visitava os enfermos, os órfãos e as viúvas; curava os doentes, libertava os cativos...

Ele multiplicou pães e peixes, para dar de comer a quem tinha fome... Jesus era movido por um sentimento de amor e compaixão; por isso, se fazia presente, sempre que pudesse amenizar o sofrimento do seu povo. Eis a razão do nosso lema: **“ESTAR LÁ”**, onde alguém precisa renovar a esperança.

Os Faróis de Esperança querem espelhar-se na vida do Grande Mestre. Como cristãos, somos todos chamados a sermos missionários. A Igreja nos faz esse apelo. Cristo nos convida e nos chama a sermos seus seguidores.

A humanidade precisa de gente que esteja disposta a viver o verbo AMAR, na realidade do dia-a-dia. O mundo está carente de fé, de amor, de esperança... E a Paixão de Cristo continua se repetindo, na solidão do idoso, na dor do doente, na carência da criança abandonada, na fome dos que não tem o pão de cada dia... No frio dos que não têm agasalho e nem, sequer, um teto para se abrigar.

Diante da realidade do Mundo, não podemos ficar acomodados, indiferentes... Cada um de nós precisa tomar consciência da sua missão, pois a humanidade, hoje, tem muito mais fome de amor do que de pão. O exemplo do Grande Mestre é a melhor escola, é a Universidade do Amor, onde se aprendem os verdadeiros valores da vida.

### Você Pode ser um Farol de Esperança

Não é preciso ter um diploma específico, nem é preciso sair pelas ruas pregando. Basta ter vontade de participar, de fazer parte de um grupo de amigos, de pessoas como você, que acreditam num mundo mais humano, que estejam em busca de uma espiritualidade vivencial. Pessoas dispostas a aprender o verdadeiro sentido do verbo AMAR e fazer a grande diferença no mundo de hoje.

***Se você está disposto a fazer um trabalho voluntário, venha conhecer-nos melhor! Participe de uma reunião, sem compromisso. Ter tempo é questão de preferência. Os mais ocupados sempre encontram tempo para se doarem em benefício de alguém. Lembre-se: “É mais feliz aquele que se dá, do que aquele que recebe”.***

Nossas reuniões acontecem quinzenalmente, na segunda e na quarta terça-feira de cada mês, em dois horários: 14h30 e 19h45.

### Contatos:

[www.faroisdeesperanca.blogspot.com](http://www.faroisdeesperanca.blogspot.com)

E-mail: [farois.esperanca@hotmail.com](mailto:farois.esperanca@hotmail.com)

Fone: 3024-8513 (Nelly)

[nellykirsten@gmail.com](mailto:nellykirsten@gmail.com)

Nelly Kirsten  
Parapsicóloga Clínica

# No comando, o subconsciente

**“É importante ter a clareza de que a solução das dificuldades de cada pessoa está dentro de si, porque as causas estão registradas em seu subconsciente.”**

A parapsicologia é a ciência que estuda os fenômenos paranormais e a mente humana. Ela tem como objetivo libertar o ser humano dos bloqueios, traumas, depressão, síndrome do pânico... Isto é, dos inúmeros “fantasmas”, reais ou imaginários, que o acompanham ao longo da vida.

A parapsicologia clínica é uma carreira nova e pouco difundida. Sem dúvida alguma, é de extrema necessidade em uma sociedade que vive em constante cobrança e conflitos. Há três escolas: a espírita, a católica e a científica independente. Ana Maria Fagundes Arana faz parte da última, que entende a mente humana como produtora dos fenômenos paranormais.

A parapsicologia vem proporcionar o real encontro da sabedoria oriental com a tecnologia ocidental. Parece perfeito, não?

## De Onde Veio?

O chamado Pai da Parapsicologia Científica é Rhine que, desde 1930, vem difundindo seus estudos nesta área, que são originários na Universidade de Duke, na Carolina do Norte (EUA).

O Sistema Grisa, preconiza uma terapia holística, na qual a auto-hipnose e a hipnose são técnicas utilizadas como contribuintes para a aceleração do Processo de Compreensão, visando reorganizar e aperfeiçoar a atividade mental do ser humano, mediante a programação e reprogramação do subconsciente.

Aliás, nesta ciência, subconsciente é a palavra-chave. É o agente de nossa vida. É uma máquina, é um robô que, depois de programado, age mecânica e automaticamente. Não pergunta se está certo ou errado. A programação estando ali, ele vai e faz. Ele move o corpo, os sentimentos e emoções, e move



a realidade. Na terapia, os clientes têm resultados quase que imediatos, ou seja, libertam-se de medos, pânico e de tantas outras dificuldades.

A insegurança é o maior problema do ser humano. Geralmente, os fatos negativos são gravados no subconsciente com muita emoção e, por isso, vêm à tona mais facilmente. Nas sessões de terapia é feita a reprogramação do subconsciente, para que a pessoa não identifique somente o lado ruim, mas valorize o que é bom, vendo o fato traumático sobre outro ponto de vista, podendo fazer a compreensão.

## Reprogramando

“Acredite mais no seu mundo interior. As respostas estão todas em você mesmo”, dizia William James (1842-1910), o pai da Psicologia Moderna americana, que também afirmava que o ser humano utiliza somente 10% de sua capacidade mental. Achou pouco? Os neurologistas atuais afirmam que apenas 4% da capacidade é utilizada.

Daí a necessidade de uma reprogramação do subconsciente nos casos de doenças, como as já citadas. Esta reprogramação pode ser feita através de repetição, imaginação e compreensão. É preciso ver que o homem é um somatório de carga genética, emoções, frustrações e medos. Por isso, ele não pode ser considerado 100% culpado por suas atitudes, afinal, elas são produto de um conjunto de bagagens.

Dentro destas bagagens, podemos dizer que é o subconsciente que comanda nosso itinerário. A terapia consiste basicamente nisso: descobrir o ponto mais angustiante do paciente (que pode ser culpa, negatividade, medos, etc.) e trabalhar a reprogramação do subconsciente neste aspecto.

O que se cria na mente subconsciente torna-se realidade. Esta é uma afirmação do dr. Pedro A. Grisa. Portanto, recomenda-se um relax, meditação ou oração, logo que se acorda ou um pouquinho antes de dormir; iniciando, ao menos com quinze minutos, para que o organismo entre em contato com a sabedoria interior, nos tornando mais sábios, serenos e seguros.

Ana Maria Fagundes Arana, em entrevista à jornalista Ana Regina Costa  
Membro da equipe de Parapsicólogos - Entreatajuda, da Igreja das Mercês  
Parapsicóloga, Hipnóloga e Odontopediatra  
Autora do livro: “O caminho para se conhecer e se harmonizar”

Fone: (41) 3225-3526

E-mail: am.fagundesarana@gmail.com



# Uma corbeille de rosas para Nossa Senhora

A palavra Rosário vem de rosas. O Rosário é um buquê de duzentas rosas espirituais oferecidas a Nossa Senhora. As rosas são as Ave-Marias. “Cada Ave Maria é um beijo casto e amoroso que se dá em Maria, é uma rosa vermelha que se lhe apresenta, é uma pérola preciosa que se lhe oferece, é uma taça de ambrosia e de néctar divino que se lhe dá.” (São Luís Maria de Montfort, no Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, nº 253).

O Rosário é dividido em quatro partes de cinquenta Ave-Marias, a que damos o nome de Terço, que na realidade já não se trata de um terço do Rosário, e sim de um quarto, pois é a quarta parte dele.

Cada uma dessas quatro partes do Rosário recebe uma denominação, que são os mistérios contemplados na oração e que sintetizam a história da nossa Salvação: Mistérios Gozosos, Mistérios Luminosos (inseridos por João Paulo II em 16/10/2002), Mistérios Dolorosos e Mistérios Gloriosos.

Durante a recitação do Terço, lembramos e aprofundamos o significado, a importância e as graças divinas que esses mistérios são para nossa vida cristã e para nossa salvação. João Paulo II esclarece a aplicação da seqüência dos mistérios durante os dias da semana, na Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*. A segunda-feira e o sábado são dedicados aos Mistérios Gozosos; quarta-feira e domingo, aos Mistérios Gloriosos e a quinta-feira se dedica à meditação dos Mistérios da Luz.

O Papa Paulo VI falou muito sobre o Rosário e

dos elementos que o compõem: a contemplação em comunhão com Maria, a oração do Pai Nosso, a sucessão das Ave-Marias e a doxologia do Glória ao Pai. Esses elementos nos farão compreender e apreciar o quanto a recitação do Rosário pode expressar toda sua riqueza.

Maió é o mês em que nos voltamos com mais intensidade para Maria, no desejo de estreitar os laços que nos unem a ela. Tê-la em nossa vida é tornar a nossa caminhada mais fácil. O coração desanimado encontra, nela, força e novas esperanças.

Maria, com sua maternal ternura e doçura, convida insistentemente, em suas aparições, que recitemos o Rosário. Seguidores dessa devoção mariana têm, diariamente, a oportunidade de louvar a Deus e a Nossa Mãe Santíssima, convictos da grande eficácia e poder espiritual da oração do Rosário.

Através dos séculos, mulheres, homens, governantes, reis, rainhas, sacerdotes, religiosos, bispos e papas, deram testemunhos de que a recitação do Rosário transforma vidas, reverte situações, resolve conflitos.

O Rosário, quando rezado com fervor, amadurece a nossa fé, estabelece uma devoção cada vez mais sólida com a Mãe de Jesus, levando-nos a uma vida de íntima união com seu Filho.

Amasília Araujo Bruel  
Legião de Maria



## “Rezai o terço todos os dias”, pediu Nossa Senhora em Fátima (Portugal, 1917)



Maria Santíssima promete aos que rezam o terço:

Sua proteção especialíssima na vida;

Uma morte feliz;

Não morrerão sem os sacramentos;

Não serão flagelados pela miséria;

A devoção do Rosário será sinal certo de sua salvação;

Terão uma grande Glória no céu;

Após propagarem a devoção do Rosário, Maria Santíssima promete socorrê-los em todas as suas necessidades.

Colaboração do Movimento das Capelinhas

# Mês de maio, mês de Maria

Por uma antiga tradição, a Igreja dedica todo o mês de maio à Maria. Assim como as mães merecem ter um dia no ano para ser carinhosamente homenageadas, a Mãe de Deus também merece ser lembrada e homenageada o mês inteiro neste maio, “mês de Maria”.

E nós, o povo de Deus, a Igreja de Jesus Cristo, caminhamos também nessa devoção muito especial, oferecendo durante esse mês orações, a reza do terço, tendo como foco a Mãe de Deus e nossa.

Se quisermos medir o grau de fidelidade ao Senhor Jesus Cristo é só olharmos como anda nossa devoção Mariana. Quanto mais perto da mãe, mais perto do Filho estaremos. Quanto mais longe de Maria, mais longe do Senhor estaremos. Afinal, o anjo não lhe disse: “o Senhor está contigo”(Lc, 1,28)?

Essa devoção nos dá muita esperança e alegria e assim podemos celebrar com fé a Santíssima Virgem, em nossa comunidade paroquial. É muito bonito podermos pertencer a esta religião que nos proporciona espiritualidade tão rica como é a Espiritualidade Mariana. E nós caminhamos com ela na certeza de poder nos encontrar com seu filho Jesus. Maria é para nós, portanto, o Farol de luz que nos mostra Jesus, sendo, para a Igreja, a “Estrela da Nova Evangelização”.

O que podemos aprender com Maria? Certamente podemos aprender muito sobre o seu silêncio, sua escuta, seu serviço e sua obediência à voz de Deus. Neste mundo em que o barulho tomou conta até dos mementos de nosso descanso, ela nos

convida a silenciar. Neste mundo em que ninguém tem tempo para escutar o próximo, ela nos ensina a arte da escuta. Neste mundo em que a gratuidade parece que não é mais valorizada, ela nos ensina a servir sem esperar nada em troca. Neste mundo em que as pessoas têm dificuldade para a renúncia da própria vontade, ela nos ensina a obedecer. Se seguirmos o caminho de Maria, com certeza, aprenderemos dela essas virtudes que muito nos ajudarão a trilhar o caminho da vida.

Essa mulher, Bem-Aventurada, sem a mancha do pecado, cheia da graça de Deus, teve o privilégio de ser a mãe do Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela só ouviu a voz de Deus pois foi humilde, colocando-se inteiramente a seu dispor: “faça-se em mim segundo a Tua palavra”.

Todos nós precisamos de uma mãe, porque somos uma grande família. Se ela é mãe de Jesus Cristo que é cabeça da Igreja, é também nossa mãe, pois somos membros desse corpo.

O Evangelho de João nos apresenta com um texto belíssimo que mostra Maria numa

festa de casamento, atenta a tudo o que se passava, intercedendo a Jesus, que atendesse aquela família em apuros com a falta de vinho. Com o seu olhar feminino que vê e observa tudo, sussurra no ouvido do Filho sua preocupação e obtém, quase sem pedir, a transformação da água em vinho.

Por isso somos convidados a olhar para o céu em homenagem à Mãe de Deus. Agradecemos, pois, a Jesus que depois de ter dado tudo que podia, ainda na cruz, nos deu Nossa Senhora.

Assim, a missão de Maria vai se realizando com cada um de nós, seus filhos. Ela nos ensina que Deus escolhe os fracos para confundir os fortes. É daí que vem a força interior, a força de Deus.

Por isso, vamos pedir a Maria que nos eduque sempre mais, nos ensinando a crer e amar a seu Filho Jesus.

Peçamos à Maria que abençoe todas as mães cuja lembrança é muito forte neste mês de maio. Paz e bem a todos que lerem esta mensagem.

Frei Benedito Félix da Rocha  
Vigário Paroquial  
freidito@bol.com.br



## Maio também é mês do trabalho

*Neste mês, em que o trabalhador e o trabalho são homenageados, trazemos até você reflexões a respeito dessa temática. Evidentemente, muitas outras questões poderiam ser levantadas, mas escolhemos apenas cinco e fazemos o convite para que você estenda esses pensamentos e formule suas próprias opiniões a respeito do trabalho na ótica cristã.*

### 1. Trabalho com Deus é sinal de sucesso

Noé não era marceneiro mas com o auxílio de Deus conseguiu construir uma enorme arca. Apesar de simbólico, o trecho bíblico que narra sobre essa construção é bastante representativo. Nos leva a ver como a ajuda de Deus é poderosa e pode nos fazer vencer grandes obstáculos. Vale ressaltar aqui, para não fazermos uma leitura fundamentalista e levar “ao pé da letra” essa passagem bíblica. É preciso deixar de valorizar apenas o grande milagre da construção e organização da arca e olhar para a mensagem principal: a mão amiga de Deus quando o nosso trabalho é uma atitude santificadora.

### 2. São José: trabalhador para servir de inspiração

Certamente, o pai adotivo de Cristo, pode ser tido como um exemplo para os trabalhadores de hoje. Uma das coisas que podemos aprender com ele é a conciliação do trabalho com a vida familiar. Num mundo agitado que nos sobrecarrega de trabalho e de opções para ocupar o tempo, é cada vez mais difícil, encontrar momentos para estar com a família. É olhando para a Sagrada Família que podemos perceber a importância de trabalhar, mas deixar espaço para a convivência familiar de qualidade. Afinal, de quê adianta reunir a família apenas para assistir televisão se atitudes como o diálogo, por exemplo, não são exercitadas?

### 3. O ambiente de trabalho pode ser espaço pra evangelizar e dar testemunho

Não é preciso, nem é o método mais adequado, ficar fazendo proselitismo ou propaganda da religião no local de trabalho. Entretanto, a própria postura do cristão já tem força suficiente para evangelizar. Seja por gestos, companheirismo ou até uma simples maneira de se colocar ou conversar sobre determinados assuntos já pode fazer com que o cristão seja luz onde quer que se esteja.

### 4. Ministério e serviço são trabalhos que doamos à Deus e à comunidade

Muita coisa que se faz na e pela comunidade perderia o

sentido se fosse remunerado. O trabalho do(a) catequista ou do(a) ministro(a) da Eucaristia, por exemplo. Esses ministérios e serviços demandam tempo valioso no dia-a-dia das pessoas que, muitas, deixam de estar com sua família ou desfrutar de momentos de lazer, para exercerem tais funções na comunidade.

Entretanto, é justamente aí, no gesto de amor-doação, que se revela o valor dessas obras, na gratuidade, sem esperar nada em troca do outro. É uma das formas de pôr em prática a multiplicação dos dons de Deus. Ao invés de esconder os serviços com os quais podemos colaborar com a comunidade, somos convidados a doá-los em prol de todo um grupo.

### 5. O trabalho é importante, mas o descanso é sagrado

Depois de criar o mundo, o próprio Deus descansou. Com isso, nos mostrou a importância de santificar o último dia da semana que, com a ressurreição de Cristo, foi resignificado e passou a ser praticado no domingo. Por mais importância que a prática do trabalho tenha na sociedade, o descanso também precisa ser observado, na medida do possível. A atualização de um dos mandamentos do Antigo Testamento, pela Igreja, deixa bem claro: “Guardarás os domingos e as festas de guarda”.

Colaboração:  
Diego Henrique da Silva

# TABAGISMO: você nunca fuma sozinho

## 1) O hábito de fumar realmente faz mal à saúde?

Segundo informações da Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente, morrem cinco milhões de pessoas, por ano, no mundo, em consequência das doenças provocadas pelo tabaco, o que corresponde a aproximadamente seis mortes a cada segundo. Do total de mortes ocorridas, quatro milhões são no sexo masculino e um milhão no sexo feminino.

No ano de 2025 ocorrerão dez milhões de mortes decorrentes do uso do tabaco, se não houver mudança nas prevalências atuais de tabagismo.

O cigarro mata mais que a soma de outras causas evitáveis de morte como a cocaína, heroína, álcool, incêndios, suicídios e AIDS, nos países desenvolvidos.

## 2) O que existe no tabaco que prejudica a saúde?

O tabaco pode ser usado de várias formas: inalação (cigarro, charuto, cachimbo, cigarro de palha); aspiração (rapé); mastigação (fumo-de-roló), e é maléfico em todas elas. Mais de 4.700 substâncias tóxicas entram no organismo pelo tabagismo, dentre elas inúmeras cancerígenas e pré-cancerígenas, além da nicotina (que causa a dependência) e do monóxido de carbono (gás venenoso, que sai do escapamento dos automóveis).

## 3) Como o cigarro atua no organismo?

A fumaça é inalada aos pulmões, de lá para a corrente sanguínea, chegando rapidamente ao cérebro (cerca de 8 segundos) e ao restante dos órgãos.

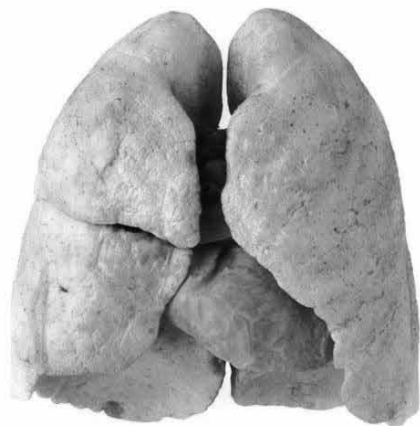
A nicotina produz prazer, a pessoa que fuma fica dependente da nicotina. Considerada uma droga bastante poderosa, a nicotina atua no sistema nervoso central como a cocaína, com uma diferença: chega ao cérebro em apenas 7 segundos (2 a 4 segundos mais rápido que a cocaína). Há necessidade cada vez maior de sua ingestão, aumentando cada vez mais o número de cigarros consumidos.

## 4) Por que as pessoas começam a fumar?

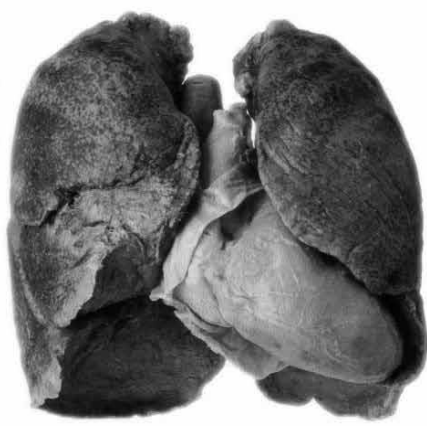
A publicidade, dirigida principalmente aos jovens, passa a falsa imagem de que fumar está associado ao bom desempenho sexual e esportivo, ao sucesso, à beleza, à independência e à liberdade, quando, na verdade, dá-se exatamente o contrário, ou seja, tendência à impotência, piora do fôlego, envelhecimento precoce, dependência e gasto financeiro absurdo.

## 5) Quais as doenças mais comuns causadas pelo cigarro?

O tabagismo é diretamente responsável por 30% das mortes por câncer em geral, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doença coronariana, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica (enfisema, bronquite) e 25% das mortes por doença cérebro-vascular. Além disso, aneurisma cerebral, trombose vascular, úlcera gástrica/duodenal, infecções respiratórias, impotência sexual, hipertensão arterial e outras.



Pulmão saudável.



Pulmão de um fumante.



## 6) Existem outras desvantagens em ser fumante?

Os fumantes adoecem com uma frequência duas vezes maior que os não fumantes, têm menor resistência física, menos fôlego e pior desempenho nos esportes e na vida sexual. Além disso, envelhecem mais rapidamente, ficam com os dentes amarelados, pele enrugada e impregnada pelo odor do fumo.

## 7) Quais os riscos para a mulher grávida?

A gestante fumante corre o risco de abortar, tem maior chance de ter um filho de baixo peso, menor tamanho e com defeitos congênitos. Os filhos de fumantes adoecem duas vezes mais do que os filhos de não fumantes.

## 8) O que é fumante passivo?

É o que inala a fumaça de derivados do tabaco, por conviver com fumantes em ambientes fechados. Hoje, estima-se que o tabagismo passivo seja a terceira maior causa de morte evitável no mundo, subsequente ao tabagismo ativo e ao consumo excessivo de álcool.

## 9) E os fumantes passivos: correm riscos?

Ao fim do dia, em um ambiente poluído pela fumaça do cigarro, os não fumantes podem ter respirado o equivalente a 10 cigarros, correndo o risco de vir a ter as mesmas doenças dos fumantes.

Fumantes passivos sofrem os efeitos imediatos da fumaça do cigarro, tais como irritação nos olhos, manifestações nasais, tosse, cefaléia, aumento de problemas alérgicos (principalmente das vias respiratórias) e aumento dos problemas cardíacos, principalmente elevação da pressão arterial e angina (dor no peito).

Outros efeitos a médio e longo prazo são a redução da capacidade funcional respiratória (o quanto o pulmão é capaz de exercer a sua função), aumento do risco de ter aterosclerose e aumento do número de infecções respiratórias em crianças.

Rita de Cássia Munhoz

Fisioterapeuta - Crefito 13.495-F

Com informações do Jornal Brasileiro de Pneumologia; C. Ferreira (org.).

# Controle: resultado de experiências ou manipulação por insegurança?

A pessoa em sofrimento emocional procura auxílio psicológico. Sua queixa: "...minha vida está toda descontrolada". Assim é o perfil daquele que duvida que suas expectativas possam fracassar mesmo quando tem tudo programado: seus traços de aparência física são tensos e rígidos. Em sua atitude e comportamento – cultiva o amor a detalhes. O perfeccionismo e a tensão são uma constante em sua vida.

Essa pessoa é mais razão do que emoção; visa primordialmente o custo/ benefício. Ela controla sua relação com o dinheiro e, com seu exagero, corre o risco de tornar-se sovina (mesquinha). Há uma rigidez intrínseca – o que não segue com seus ditames está errado, é descartado. O controle, vivenciado dessa maneira rígida, está no desejo de manipular pessoas e situações em seu próprio benefício. Agindo desse modo, inconscientemente, ela coisifica gente e as transforma em objeto. Por exemplo, no seu relacionamento amoroso, o outro é seu objeto de desejo.

Afinal, o que é "controle"? Ao contrário do que muitos pensam, controle não é planejamento ou organização, nem perfeccionismo ou responsabilidade e disciplina. Controle de modo exacerbado significa se aferrar a tudo com garantia de que as coisas saiam exatamente do jeito que a pessoa que controla deseja. O preço a ser pago é a vigilância. Por exemplo: ao término do relacionamento amoroso, ele ou ela fica, por algum tempo, ainda que à distância, controlando o outro. Esse estado de tensão causa à pessoa que controla um grande desgaste emocional, podendo levá-la a um estresse desnecessário. Uma vida engessada, com pouca ou nenhuma flexibilidade, pode levar essa pessoa ao estado de depressão. Nos casos extremos, nada lhe faz sentido na vida, não sente prazer em sair com os colegas nem de se divertir nos finais de semana.

Por quê a pessoa que controla age dessa maneira? A dor e o prazer são sentimentos que movem o comportamento humano. O medo de vir a sofrer e sentir dor alicerça o desejo de controlar. O controle exacerbado está ancorado no medo. Inconscientemente, a pessoa manipula por medo de que as coisas lhe escapem por entre os dedos das mãos. Nesse sentido, o medo da dor é a insegurança. A pessoa que manipula não percebe que esse desejo o aflige tanto ou mais do que se deixasse as coisas tomarem o seu próprio rumo. Diz o trecho de uma canção brasileira: "...deixa acontecer naturalmente!".

O controle também tem a ver com o prazer em exercer o poder. Ao dominar uma pessoa e/ou controlar uma situação, lhe gera prazer, bem como uma falsa sensação de segurança que lhe distancia do medo de experimentar a dor. Essa sensação que alivia é ilusória, porque não conseguimos controlar a vida. A existência humana se revela resistente. O universo é bem mais criativo do que podemos imaginar.

Portanto, planeje-se, organize-se; faça previsões com metas e deixe acontecer. Se observar uma mudança de rumo, não a descarte de imediato. Perdes a sabedoria de que existe o momento de assumir responsabilidade, organizar e realizar projetos, mas que tenha outros momentos para soltar as rédeas, para criar e aprender com os erros. É saudável e necessário a pessoa ter essa possibilidade presente nas suas escolhas e tomadas de decisões.

Rosecler Schmitz  
Psicóloga Clínica  
CRP-08/10 728  
Cel.: (41) 9601 6045

# Tratando o corpo como um todo

**“Uma das técnicas da Fisioterapia, que busca a reorganização de músculos e esqueleto, é a Reeducação Postural Global, conhecida pela sigla RPG”.**

Com o uso desta técnica, busca-se uma nova consciência corporal por meio de posturas estáticas, tratando de cada paciente de forma individual.

Na prática, funciona assim:

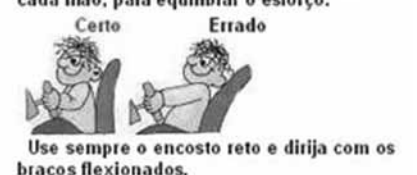
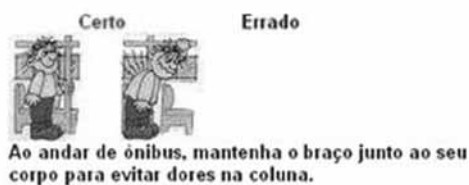
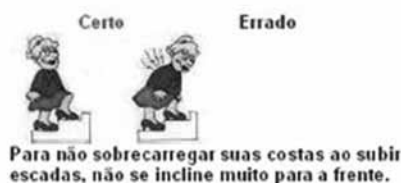
O paciente é colocado em uma posição – no início, é sempre deitado. O fisioterapeuta vai corrigindo as alterações posturais. O tempo de permanência em cada postura é de cinco a seis minutos, tempo que vai

aumentando conforme o condicionamento físico que o paciente vai adquirindo. As posturas também vão ficando mais difíceis. A respiração é trabalhada o tempo todo.

A evolução do paciente é registrada por meio de fotos tiradas no início e no final do tratamento e pela observação pessoal de melhora da postura, diminuição das dores e bem estar geral.

A RPG pode ser usada como prevenção e tratamento das dores na coluna.

*Dra Claudia Regina Kloster Corrêa*  
Fisioterapeuta Especialista  
em Traumatologia-Ortopedia Funcional  
Tel.: (41) 96854694



# São através dos pequenos gestos que podemos tornar a nossa Curitiba uma cidade mais limpa e estar mais perto de Deus

Motivados pelo lema da Campanha da Fraternidade de 2011 e, ainda, pela simbologia da Quinta-feira Santa, um grupo da Paróquia Nossa Senhora das Mercês (ECC, EJC e Faróis de Esperança) resolveu aproveitar a tarde do feriado do dia 21 de abril para ajudar a deixar a cidade mais limpa.

Este grupo, com mais de 30 adultos e jovens, se encontrou no Parque do Barigüi por volta das 14h. Depois de darem as mãos e formarem um grande círculo, a Maria Julia agradeceu a Deus por estarmos ali naquele momento para desfrutar da Sua maravilhosa criação e por poder contribuir para deixá-la mais limpa e bonita.

Depois de quase duas horas de trabalho (que, na verdade, foi mais diversão) coletando “bitucas” de cigarro, tampinhas de garrafa, garrafas de vidro e PET, copos, embalagens de plástico, entre outros materiais, o grupo conseguiu reunir alguns sacos de lixo de 30 litros que, provavelmente, ficariam no Parque por muitos anos. Para muitos que estavam ali coletando aquele lixo, a sensação poderia ser que aquele gesto não passava de algo simbólico, pois a verdade é que cada um conseguiu coletar apenas um pouco do que é jogado todos os dias no parque e na rua.

Vale lembrar que a decomposição desses materiais na natureza é muito lenta e mesmo que a gente colete um pouco a cada dia, estaremos fazendo muito por aquilo que Deus criou com tanto amor e para o nosso bem. Uma simples bituca de cigarro pode levar 20 meses para se decompor, mas muito das coisas que coletamos naquele dia podem demorar muito mais: chiclete: 5 anos, latas e copos de plástico: 50 anos, tampinha de garrafa: 150 anos, vidro: 4 mil anos e a garrafa PET: tempo indeterminado.

Não era difícil se perguntar: Será que o meu gesto aqui faz alguma diferença? Será que não estou perdendo o meu tempo? Se pensarmos direito no que foi feito naquela tarde, pode-se concluir que é possível promover grandes mudanças através dos pequenos gestos, desde que muitos estejam engajados. Se, naquela tarde, um grupo de 30 pessoas resolveu dedicar três horas do seu tempo para fazer este gesto tão nobre, já imaginou o que um grupo de pessoas de diversas igrejas poderiam fazer se resolvessem se reunir uma vez por mês para andar pelas ruas ou parques de Curitiba e coletar o lixo que, para muitos, nem é percebido no dia-a-dia? Com certeza o impacto seria enorme e contribuiria muito para deixar nossa cidade mais limpa e a natureza que Deus criou, mais bela.

Mas o resultado desse pequeno gesto não foi apenas de estar ali coletando o lixo e deixando o parque mais limpo, mas sim o exemplo que estava sendo dado para muitos que estavam ali passeando e curtindo aquela natureza num dia tão bonito e agradável. Durante o trajeto (uma volta pelo parque) foi interessante observar a mudança do comportamento de várias pessoas. Por exemplo, um menino que estava com a sua mãe levantou e colocou dentro de um dos sacos que estávamos carregando o copo que ele tinha acabado de tomar um caldo de cana.

Outro grupo que estava tomando sua cerveja e fumando cigarro disse para a gente que eles fariam a parte deles para deixar o parque mais limpo. Até um senhor que participa por vários anos num movimento chamado Amigos do Barigüi nos perguntou o que estávamos fazendo. Ao explicarmos que aquilo era apenas um gesto de um grupo pequeno como parte da Campanha da Fraternidade, ele disse que achou esse nosso gesto bastante importante e bacana.

É claro que só pela oportunidade de estarmos reunidos entre amigos no Parque Barigüi para fazer um pequeno gesto já era um enorme prazer e, por isso, foi muito fácil fazê-lo. Será que através desse pequeno gesto podemos atrair outros amigos e transformar isso numa rotina mensal?

Não seria difícil escolher alguns lugares, em Curitiba, onde centenas de pessoas circulam por dia para fazer uma operação de limpeza um sábado por mês. Ao mesmo tempo, seria uma tentativa de conscientizar as pessoas que lugar de “bituca” de cigarro, papel, copos, etc. é no lixo ou em lugar próprio para reciclagem.

Fazer isso 12 vezes por ano e ainda se divertir não parece nenhum sacrifício. E nem devemos fazer isso apenas durante campanhas específicas, mas sim colocarmos esta ação como uma prioridade nas nossas vidas. É claro que poderíamos fazer algo parecido para levar um pouco de amor e consolo para aqueles que estão sofrendo na rua ou até ao nosso lado. Seja qual for o gesto, o que importa é sermos melhores cidadãos onde vivemos, sermos mais solidários com as pessoas, termos um gesto verdadeiramente cristão.

Que Deus continue nos dando a graça para continuar cuidando da natureza que Ele criou com tanto amor e que este rebanho de coletores de lixo continue crescendo a cada dia.



*Miguel e Ana Teresa Calmon*



## Em consonância com a Campanha da Fraternidade 2011

Para a Campanha da Fraternidade 2011, a Igreja no Brasil propõe, como objetivo geral, contribuir para a conscientização das comunidades cristãs e pessoas de boa vontade sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, e motivá-los a participar dos debates e ações que visam enfrentar esses problema e a preservar as condições para que sempre haja vida no planeta.

Para atingir esse objetivo geral, são propostos os seguintes objetivos específicos:

- Viabilizar meios para a formação da consciência ambiental em rela-

ção ao problema do aquecimento global e identificar responsabilidades e implicações éticas;

- Promover a discussão sobre os problemas ambientais com foco no aquecimento global;
- Mostrar a gravidade e a urgência dos problemas ambientais provocados pelo aquecimento global e articular a realidade local e regional com o contexto nacional e planetário;
- Trocar experiências e propor caminhos para a superação dos problemas ambientais relacionados ao aquecimento global.

# Vida eterna

A vida que Deus nos dá é eterna. Ela não acaba com a morte nem termina quando o corpo físico deixa de existir. Quando nascemos, e a partir de então, temos a oportunidade única e fugaz de usarmos nosso livre arbítrio nas escolhas que fazemos, procurando sempre um maior crescimento espiritual.

Os acidentes, as catástrofes, as doenças não são obras de Deus. O homem é que, na busca desenfreada da satisfação de suas vaidades, da geração de progresso, do domínio da natureza, age como se fosse o dono do Universo e acaba por complicar sua própria existência aqui na Terra.

Deus sempre deixou claro, através dos profetas e de Seu próprio filho Jesus Cristo, que esta existência terrena é passageira, tem começo e tem fim e que ninguém viveria aqui para sempre. Isto, porém, não significa que a vida termina com a morte. A ressurreição acontece para todos e outra dimensão de vida será vivida por toda a eternidade.

Mas, quando um ente querido morre, esquece-se de tudo em que se acredita e tem-se a impressão de que esta pessoa não existe mais. Questiona-se Deus acerca do acontecido e revolta-se contra Ele, que nada fez para que isso fosse evitado. O homem sente-se abandonado pelo Pai e não consegue conviver com esta nova realidade. Mas, soube-se sempre, que a vida é assim, que todos um dia vão morrer, que não se sabe quando nem como. Por quê tanta desilusão e desespero?

Acontece que, dentro de sua natureza humana, ainda muito limitada, o homem só consegue sentir-se ligado e acreditar que algo realmente existe, se puder detectá-lo através de um de seus cinco sentidos. Se não a ouve, se não a vê, se não pode mais tocá-la, ela não existe mais... Desapareceu para sempre... Mas, e o coração como está nesta situação? Não estará a saudade mantendo a ligação que se pensa perdida? Não haverá ali um lugarzinho todo especial para colocá-la e assim continuar vivendo com ela?

Não é assim que convivemos com Deus aqui na Terra? Não O vemos, não O escutamos não O sentimos fisicamente, mas conseguimos este contato através do coração. Conversamos com Ele, tentamos ouvir Sua voz, pedimos auxílio, sentimos Sua presença... E isso tudo em oração. A fé, a imaginação e o abandono são os instrumentos que usamos neste contato íntimo e eficaz.

Nossos “amores” continuam vivos e a Páscoa é o melhor momento para refletirmos acerca da morte e da vida eterna. Jesus ressuscitou e nos assegurou que ressuscitaríamos também. Um dia, novamente juntos, voltaremos a ser felizes para sempre!

*Marisa Cremer.*

Grupo de Apoio ao Luto.

Reuniões: Quintas-feiras, às 15h



## Nota de Falecimento



Djonata Rafael Andruchechen foi um menino normal. Apesar de tímido, também era alegre, estudioso e perseverante. Nascido em 09 de outubro de 1992 e falecido em 10 de abril desse ano, era filho de Anair Morós Andruchechen, tendo sido criado, desde os dez meses de vida, por Lindaura Maria Cardoso.

Seus olhos podiam ser tristes, mas seu sorriso era inconfundível. Lembro-me dele vindo de Piraquara, todo final de semana, somente para participar do Coral Jardim de Deus, quando tinha uns nove anos.

Aprendeu teclado e tocou alguns anos na missa das 9h de domingo, nesta paróquia. Adorava cantar, tocar teclado e, ultimamente, cozinhar. Ele estava cursando o segundo ano do curso de Gastronomia, da Faculdade Opet. Porém, como todo rapaz, queria ter uma aventura juvenil... Foi para a praia de Ipanema (PR), sozinho, pois “tinha 18 anos e já sabia se cuidar”.

Num acidente de percurso, foi encontrado afogado na praia de Santa Terezinha (PR). Era um ótimo filho e um grande amigo. Deixou muito mais do que saudades, deixou o orgulho de fazer parte do nosso ciclo de amizades verdadeiras. Como diz o frei Ovídio Zanini: “Ele morreu somente para o cartório”.

Estará sempre presente em nossas alegres lembranças, no lado esquerdo do peito, como um amigo muito querido e amado.

*Lurdinha Martins*



# Fatos da Vida Paroquial

## **Semana Santa**

As celebrações ocorreram em clima de muita fé, com a participação intensa dos nossos paroquianos e também de muitos visitantes. Nessa oportunidade, a paróquia ofereceu momentos para confissões, orações e interiorização. É tempo muito especial da Igreja Católica, no qual podemos sentir o quanto nossa comunidade está vibrante e viva na fé.

## **Frei Benedito Félix da Rocha**

É um dos nossos vigários paroquiais e faz aniversário no dia 14 de maio: mais um ano de vida a ser comemorado e agradecido a Deus. Desejamos muita saúde, paz e, cada vez mais, alegria de viver. Você é um exemplo de alegria, amizade e dedicação. Feliz Aniversário!

## **Frei Moacir Antônio Nasato**

Comemora, no dia 24 de maio, mais uma primavera. Agradecemos a Deus pelo dom de sua vida e somos imensamente gratos pelo seu trabalho. Recebe nossas preces e

felicitações por mais um ano de vida! Muita saúde, alegria e paz! Parabéns!

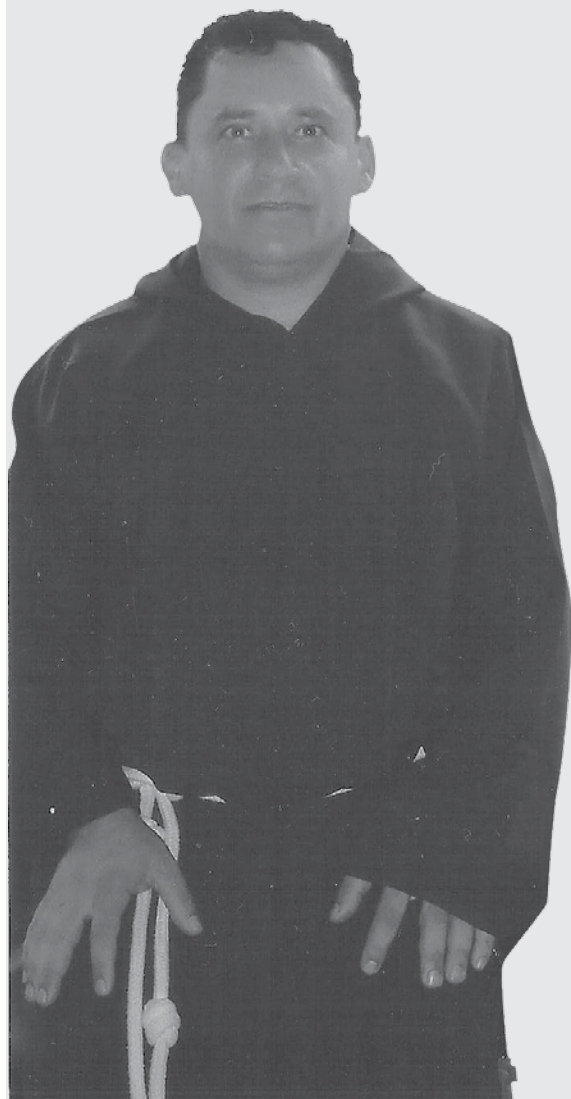
## **Feijoada de Confraternização**

O Encontro de Casais com Cristo (ECC) promove a tradicional feijoada no dia 21 de maio, às 12h, no Salão Paroquial. O ingresso será no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) e crianças, até 10 anos de idade, não pagam. Também será servido marmiteix para quem quiser levar para casa. Adquirir o seu ingresso na Secretaria da paróquia.

## **Frei Zezinho**

O frei José Ângelo do Prado faz a sua profissão perpétua no próximo dia 22 de maio, na Paróquia Nossa Senhora da Luz (CIC). Na celebração, o frei assume seu compromisso espontâneo, e para a vida toda, de servir à Deus na Ordem Franciscana. A profissão Perpétua começa às 10h.

*Secretaria da Paróquia*



*O Capuchinho*



*Paróquia  
Nossa Senhora das Mercês*

**Visite nosso site: [www.ocapuchinho.com.br](http://www.ocapuchinho.com.br)**

## Antes de ser mãe...

*Eu escovava meus cabelos e tomava banho sem pressa...*

*Eu dormia tão tarde quanto eu quisesse e nunca me preocupava com que horas iria para a cama...*

*Antes de ser Mãe, minha casa estava limpa todos os dias, tinha longas conversas ao telefone... Comia refeições quentes e usava roupas sem manchas.*

*Antes de ser Mãe... Eu nunca pensava em canções de ninar e nem sabia que existiam protetores de tomada...*

*Antes de ser Mãe... eu não me preocupava se minhas plantas eram venenosas, ou se havia brinquedos espalhados pelo chão...*

*Antes de ser Mãe... Eu tinha controle da minha mente, dos meus pensamentos, do meu corpo e do meu tempo... Eu dormia a noite toda!!!*

*Antes de ser Mãe... Eu nunca havia experimentado a maravilhosa sensação de sentir a barriga crescer a cada dia... Pegar nos braços, amamentar e saciar um bebê faminto.*

*Antes de ser Mãe... Eu nunca tinha olhado nos olhos marejados e chorado, eu nunca tinha ficado tão gloriosamente feliz por causa de um sorriso...*

*Eu nunca tinha levantado tarde da noite só para admirar um bebê dormindo e segurá-lo no colo tão forte, só porque eu não queria deixá-lo...*

*Eu nunca havia sentido meu coração se quebrar em um milhão de pedaços porque eu não pude parar uma dor...*

*Antes de ser Mãe... Eu nunca imaginei que algo tão pequeno pudesse afetar tanto minha vida.*

*Eu nunca soube que amaria ser Mãe...*

*Antes de ser Mãe... Eu não conhecia a sensação de ter meu coração fora do meu corpo.*

*Eu não sabia da força do amor de uma mãe e seu filho.*

*Antes de ser Mãe... Eu não conhecia o calor, a alegria, o amor, a preocupação, a plenitude ou a satisfação de ser Mãe...*

*Antes de ser Mãe... Eu nunca amei e valorizei tanto minha própria Mãe!!!*

*Eu não sabia que era capaz de sentir tudo isso com tanta intensidade...*

*Antes de ser Mãe...*

*Colaboração: Izilda de Figueiredo*

